

Em razão de reportagem publicada nesta segunda-feira (28/04) na coluna da Malu Gaspar, do jornal O Globo, a Petros, seguindo seu compromisso com a transparência e em respeito aos seus participantes, esclarece os pontos abaixo, reforçando as práticas de governança que regem a atuação da Fundação:

Sobre o processo eleitoral para Conselho Deliberativo

- Primeiramente, é importante destacar que o processo eleitoral que está em curso na Petros para eleger uma nova dupla de representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal é pautado pela máxima diligência, governança e transparência, e conduzido com total autonomia por uma Comissão Eleitoral.
- Seguindo o que determina a Lei Complementar 108/2001, o processo eleitoral na Petros é realizado a cada dois anos. Trata-se de um processo exclusivo para candidatura de participantes – este ano, é focada em ativos –, e que envolve ampla divulgação, com edital e realização de campanha em iguais condições. Todos os mais de 130 mil participantes da Fundação (ativos e assistidos) têm direito a voto direto para eleger seus representantes. Isto é, os participantes que vão escolher seus representantes nos colegiados. Além disso, o processo de votação é certificado e auditado por empresa reconhecida e selecionada no mercado, garantindo a lisura de todo processo.
- Importante destacar que o nosso Conselho Deliberativo (CD), instância máxima de governança da Petros, tem uma atuação pautada pela boa governança da Fundação, que, inclusive, é referência no mercado e tem sua governança de investimentos reconhecida como excelente por agência global de risco. Composto por seis membros e seus suplentes, sendo três titulares e seus suplentes indicados pela patrocinadora e três eleitos e seus suplentes escolhidos por participantes, o CD atua estritamente como base no [Estatuto Social da Petros](#), no Código de Condutas Éticas, no Programa de Integridade e nas demais normas internas da Fundação, além de determinações legais e regulamentares.
- Sobre a Política de Investimentos, que orienta as estratégias de aplicação de recursos, reiteramos que o documento é elaborado com bases técnicas e aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo. Isto é, sua aprovação envolve uma decisão colegiada e, historicamente na Petros, vem sendo aprovada por unanimidade pelo órgão de governança. Para o período 2025 a 2029, [conforme já divulgamos](#), uma das principais diretrizes é manter a segurança do patrimônio dos participantes. Além disso, esse processo envolve outras instâncias como comitês de investimentos e de risco, com membros independentes selecionados no mercado, compliance e equipes técnicas qualificadas. São procedimentos que garantem alto padrão de excelência no nosso processo decisório.
- O Conselho Deliberativo reitera que seu compromisso é integralmente com a Petros, buscando a convergência de entendimentos entre seus membros em prol das melhores decisões para os planos administrados.

Sobre seleção do diretor de Investimentos

- Em relação à nomeação do diretor de Investimentos, reforçamos que o processo seletivo foi realizado em absoluta conformidade com as normas de governança, conforme [já comunicado aos participantes](#). O executivo, assim como todos os candidatos que concorreram, passaram rigorosamente por todas as etapas do processo de seleção, como análise curricular, avaliação de competências e habilidades, entrevistas e verificação reputacional. Cabe destacar, ainda, que, após ter seu nome aprovado pelo Conselho Deliberativo, Gazaneo foi entrevistado e habilitado pela Previc, que atestou o cumprimento de requisitos regulatórios obrigatórios para o cargo.
- Importante ressaltar que, conforme os normativos da Petros, o processo seletivo prevê recrutamento ativo de candidatos no mercado. Além disso, a Petros consulta as principais patrocinadoras dos planos de benefícios sobre eventuais candidatos, que concorrem em iguais condições com os demais nomes prospectados. Vale registrar que, por ocasião da aprovação das demonstrações contábeis, em março deste ano, Gustavo Gazaneo teve seu

mandato renovado por mais um ano, seguindo as regras de governança de recondução da Diretoria.

- Gazaneo possui mais de 25 anos de experiência profissional, com destaque para as áreas de finanças, administração pública e gestão de investimentos. Durante sua trajetória profissional, teve passagens pela Petros, onde foi gerente de Análise de Mercado, e pela Cedae, onde foi diretor Financeiro e de Relação com Investidores. Também atuou como gestor de Portfólio na Acqua Investimentos, foi conselheiro Fiscal do Sebrae Nacional e sócio e gestor de Renda fixa e Moedas da SLW Asset Management, além de Trader de Equity, Câmbio e Moedas da DC Corretora. Antes de ser aprovado para diretor de Investimentos da Petros, Gustavo exercia a função de Superintendente de Planejamento da Finep, onde também atuou como diretor Financeiro, Investimentos e Controladoria.
- Por fim, a Petros reitera seu compromisso inegociável com uma gestão pautada pelas melhores práticas de governança, valorização da sua equipe técnica e total responsabilidade na administração do patrimônio dos seus mais de 130 mil participantes ativos e assistidos.

Fonte: [Petros](#), em 28.04.2025.